Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 6º

Bimestre: 1º

Título: O retrato na pintura e a descrição como forma de retrato

Objetivos de aprendizagem

* Situar o retrato na história e conhecer alguns exemplos dessa manifestação artística por meio de pesquisas.

Competências

Competências específicas da área de Arte:

**1** –Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**9** –Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

**Objeto** **de conhecimento**:   
Contextos e práticas.

**Habilidade**: **(EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo   
e no espaço.

* Explorar a descrição dos retratos, distinguindo referências a fatos e a pontos de vista pessoais.

Competências específicas da área de Linguagens:

**2** –Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5** –Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar das práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**Objeto** **de conhecimento**:

Elementos da linguagem.

**Habilidade**: **(EF69AR04)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

**Objeto** **de conhecimento**:

Distinção de fato e opinião.

**Habilidade**: **(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada   
em relação a esse mesmo fato.

Tempo previsto: 4 aulas

Materiais necessários

* Projetor de imagens ou impressões de retratos previamente selecionados, caderno, lápis grafite.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Se possível, reserve antecipadamente um projetor de imagens na escola ou selecione imagens impressas dos retratos que pretende mostrar aos alunos.

Inicie a aula perguntando aos alunos se sabem o que é um retrato. Estimule-os a participar da conversa e a prestar atenção às respostas dos colegas. Se julgar conveniente, pergunte-lhes como as pessoas registravam cenas e momentos antes da invenção da fotografia a fim de incentivá-los a refletir sobre o conceito de retrato.

Valorize a contribuição dos alunos e desenvolva com eles uma definição de retrato, colocando na lousa algumas acepções, como: obra de arte; descrição escrita ou oral; representação de algo real por meio de desenho, pintura ou fotografia.

Em seguida, pergunte a eles a qual modalidade artística associariam o retrato – artes visuais, literatura, artes cênicas, entre outras – e se imaginam em que momento(s) da história esse gênero se situa como expressão artística. Comente com eles que o retrato esteve presente na pintura em sociedades antigas, como a grega, a romana e a egípcia, servindo, por exemplo, a comemorações e à religião. Mais tarde, no século XIV, consolidou-se como gênero artístico e foi praticado desde então por pintores de todas as épocas.

Você pode questioná-los em relação às formas de representação da realidade por meio da arte: na pintura, na escultura, na fotografia, no desenho, no cinema e, inclusive, na literatura.

Mencione alguns retratos aos alunos e mostre os exemplos trazidos. Imagens de retratos e outras obras de arte podem ser encontradas facilmente na internet; caso isso não seja possível, sugerimos que você faça uma busca em enciclopédias e revistas de arte.

Alguns exemplos de retratos que poderão ser apresentados aos alunos:

* *Retrato duplo dos duques de Urbino* (1465-66), do pintor italiano Piero della Francesca;
* *Rapariga com brinco de pérola* (1665), do holandês Johannes Vermeer;
* *A infanta Margarida em vestido azul* (1659), do espanhol Diego Velázquez;
* *Retrato de* *Gertrude Stein*(1906), de Pablo Picasso;
* *Autorretrato com 24 anos* (1804), do francês Jean-Auguste Dominique Ingres;
* *Manto vermelho* (1923), autorretrato da pintora brasileira Tarsila do Amaral;
* *Autorretrato* (1957), do pintor brasileiro Candido Portinari;
* *Mario de Andrade I* (1922), da pintora brasileira Anita Malfatti;
* *Mestiça* (2012), da artista brasileira Adriana Varejão.

Explore com os alunos as principais características dos retratos apresentados: cores, efeito de sombra, movimento, formas, entre outras.

Ao final dessa introdução, oriente os alunos em relação ao trabalho que deverá ser realizado por eles. Eles deverão, em grupos, pesquisar alguns retratos previamente definidos para, em uma aula futura (a terceira da sequência), apresentar seus resultados para a turma. No tempo restante da primeira aula, organize os alunos em grupos de cinco integrantes. Cada grupo ficará responsável por pesquisar um retrato de um dos artistas apresentados ou de outros que você queira indicar. A pesquisa deverá ser iniciada em sala, mas eles poderão finalizá-la em casa. O tempo da próxima aula deverá ser usado para que o grupo compartilhe entre si as informações pesquisadas e para que produzam o material que será apresentado para turma. Se possível, os alunos deverão elaborar *slides* digitais; se não, cartazes.

Com um sorteio, ajude os alunos a definir o retrato que cada grupo deverá pesquisar. Os exemplos citados anteriormente que não tenham sido apresentados aos alunos podem ser incluídos no trabalho; além disso, sugerimos aqui outras oito opções de retratos:

1. *Retrato de Titus lendo em voz alta* (1656), de Rembrandt Harmenszoon van Rijn.

2. *Último retrato de Felipe IV* (1657), de Diego Velázquez.

3. *Autorretrato* (1887), de Vincent van Gogh.

4. *Retrato de Suzanne Bloch* (1904), de Pablo Picasso.

5. *Théodore Duret in his study* (1912), de Édouard Vuillard.

6. *Autorretrato* (1923), de Benedito Calixto de Jesus.

7. *Retrato da Marquesa dos Santos* (1826), de Francisco Pedro do Amaral.

8. *Georgina* (1914), de Anita Malfatti.

Converse com a turma para definir os tópicos que deverão ser pesquisados em relação às obras selecionadas, considerando aquilo que julgar pertinente. O professor deve garantir que pelo menos estes aspectos sejam contemplados na pesquisa:

– Momento histórico em que a obra foi realizada.

– Movimento artístico ao qual a obra está ligada e suas principais características.

– O pintor do retrato e suas características.

– Técnica e materiais empregados na realização da pintura.

– Pessoa(s) retratada(s) na pintura.

– Forma como a(s) personagem(ns) é(são) retratada(s).

Se houver na escola um laboratório de informática, conduza a turma para lá para que iniciem sua pesquisa. Nesse caso, sugerimos que você faça, com antecedência, um levantamento de *sites* seguros e consistentes, a fim de indicar aos alunos as páginas que eles podem acessar. Explique a eles que devem consultar *sites* com conteúdo confiável e apropriado à sua idade. Sugerimos as seguintes opções:

* **Point da arte**: página que trata da história de vários gêneros artísticos;
* **Universia**: *site* no qual podem ser encontrados os projetos “Um pouco de arte para sua vida” e “Um pouco mais de arte para sua vida”, que apresentam explicações sobre diversas obras de arte;
* **Arte e ofício**: *blog* que traz informações e exemplos de retratos pictóricos;
* **Museu de Arte de São Paulo (MASP)** e **Museu Nacional de Belas Artes**: nos *sites* desses museus, é possível ver imagens e dados de pinturas e outras obras de arte dos acervos.

Recomendamos que você consulte essas páginas também, com antecedência, para verificar se permanecem adequadas, sobretudo quando se trata de *blogs*, que podem mudar de endereço ou atualizar o conteúdo.

Oriente os alunos, ainda, a tomar nota das informações principais e das fontes que usarem na pesquisa. Se encontrarem conteúdos extras, como um documentário ou uma reportagem sobre a obra ou o artista, também devem registrar as informações mais importantes.

Caso o acesso à internet não esteja disponível ou não seja possível, leve para a sala alguns livros de arte sobre retratos para a pesquisa dos alunos, em número suficiente para que cada grupo possa utilizar ao menos dois livros. Sugestões:

* *Pintura de retratos a óleo*, de Ray Smith. 2. ed. Lisboa: Presença, 2004;
* *O retrato na pintura italiana do Renascimento*, de Jacob Burckhardt. 1. ed. São Paulo: Unifesp, 2012;
* *A arte do retrato*, de Norbert Schneider. 1. ed. Colônia: Taschen, 1997;
* *História da pintura*, de Wendy Beckett. 1. ed. São Paulo: Ática, 1997;
* *Retratos da arte*, de Nereide S. Santa Rosa. 1. ed. São Paulo: Leya, 2012.

A pesquisa em casa pode ser feita pela internet, seguindo as mesmas orientações dadas em sala. Caso isso não seja possível, oriente os alunos a buscar na biblioteca livros de arte e história da arte.

Caso o acesso à internet seja possível, também podem ser indicados documentários sobre grandes retratistas, como: *Diego Velázquez – Realismo selvagem*, de Karim Aïnouz, disponível no Canal Curta! (classificação indicativa: livre).

Na segunda aula da sequência, os alunos deverão compartilhar com seu grupo as informações pesquisadas e discuti-las para decidir quais serão incorporadas às apresentações. Oriente os alunos a analisar como as características pesquisadas podem ser observadas na obra. Ajude-os a montar uma apresentação de *slides* para que mostrem aos colegas, na aula seguinte, o que aprenderam e observaram. Mencione a necessidade de utilizar a imagem da obra de inserir nos *slides* as informações que julgarem mais relevantes. Podem incluir, por exemplo, um mapa para mostrar a localização do país em que vive(u) o artista.

Etapa 2 (2 aulas)

A segunda etapa inclui a exposição do material pesquisado pelos alunos e um trabalho de descrição das obras apresentadas. Se a escola tiver um projetor de imagens disponível, solicite-o antecipadamente para que os alunos possam exibir os *slides* que produziram na aula anterior. Caso não exista esse equipamento na escola, a apresentação deverá ser feita por meio de cartazes.

Instrua os alunos a se sentarem em semicírculo e verifique qual grupo gostaria de se apresentar primeiro, ou faça um sorteio para definir a ordem das apresentações. Incentive-os a expressar opiniões e a escutar os colegas com atenção.

Explique-lhes que, ao final de cada apresentação, os alunos terão alguns minutos para escrever uma descrição do retrato exibido. Cada aluno deverá escrevê-la em seu caderno.

Em seguida, oriente os alunos a comparar a descrição que fizeram com a de seus colegas de grupo e a prestar atenção às semelhanças e às diferenças que identificarem. Se considerar apropriado, você pode escolher ou sortear alguns alunos para ler os textos que elaboraram.

Pergunte-lhes, a seguir, a que eles atribuem as diferenças na maneira de descrever o mesmo retrato. Estimule-os a participar e oriente a discussão de modo que percebam a diferença entre uma descrição como “olhos castanhos” e outra como “olhos bonitos e tristes”. O objetivo é ajudá-los a distinguir dados concretos de opiniões subjetivas em uma descrição.

Comente com os alunos a importância dos detalhes, da seleção do vocabulário e do uso de adjetivos em um texto descritivo. Se achar conveniente, escreva, com antecedência, uma descrição de um retrato que ainda não tenha sido estudado e leia-a para que os alunos tentem imaginar como é a obra. Em seguida, você pode mostrar a eles uma imagem da pintura e perguntar se haviam conseguido visualizá-la com a ajuda da descrição, bem como o que acrescentariam ao texto.

Terminadas as apresentações, pergunte aos alunos: O que mais lhes chamou a atenção nos retratos? Que obra gostaram mais de conhecer? O que acharam da experiência de descrever os retratos?

Para concluir esse exercício, proponha aos alunos uma brincadeira: informe que farão o retrato falado de um colega, sem revelar à turma de quem se trata. Explique a eles o que é um “retrato falado”. Diga que devem fazer uma descrição com palavras, no caderno, e, se acharem que é possível, também podem fazer um desenho. Comente com eles que, na confecção de um retrato falado, a precisão é um fator importante.

Conduza a atividade de forma que todos interajam com respeito. A ideia é que cada aluno, ao final, leia a descrição que escreveu (se não houver tempo, podem ser sorteados alguns alunos, ou você pode solicitar voluntários), para que os demais tentem adivinhar quem foi o “retratado”.

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática:

1. Que papel tem o retrato na história da arte e da pintura? Com o advento da fotografia, essa forma de arte deixou de ser praticada?

*Os retratos e autorretratos ocupam um lugar importante não apenas na história da arte e da pintura, mas na história em geral, já que registram cenas, momentos e personagens cuja imagem, de outra forma, não chegaria à nossa época. Constituem, assim, uma forma de descrição por meio da arte. A fotografia oferece uma nova possibilidade de retrato e, por sua facilidade e rapidez, substituiu a pintura em diversas situações; no entanto, todas as expressões artísticas têm seu espaço na sociedade.*

2. É possível “pintar” um retrato com palavras? O resultado final depende da visão do autor?

*A descrição é uma forma de compor um retrato e, assim como na pintura ou em outras artes, a obra dependerá da visão do autor. Os textos descritivos de dois autores diferentes podem coincidir, no que diz respeito a fatos, e divergir em detalhes que dependem do ponto de vista, do estilo do escritor e da escolha de palavras.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliadas a participação do aluno e a compreensão do tema trabalhado.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* O aluno realizou as pesquisas solicitadas de maneira organizada?
* O aluno apresentou o conteúdo pesquisado de maneira ordenada e clara?
* O aluno prestou atenção na apresentação dos grupos?
* O aluno fez a descrição das obras apresentadas?
* O aluno compreendeu as diferenças entre a menção de fatos e a expressão de pontos de vista particulares em uma descrição?
* O aluno participou, com empenho e respeito aos colegas, da brincadeira do retrato falado?

A produção escrita dos textos apresentados pelos alunos também deverá ser avaliada, de acordo com o seguinte questionário:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DAS DESCRIÇÕES DOS RETRATOS E DO “RETRATO FALADO” | SIM | NÃO |
| As descrições contêm detalhes sobre a obra ou sobre as características do colega descrito? |  |  |
| Há adjetivos que contribuem para a descrição? |  |  |
| As descrições se baseiam apenas em fatos, ou a opinião do autor também está presente nos textos? |  |  |
| O texto é suficiente para que o leitor consiga imaginar como é a obra ou o colega descrito? |  |  |
| As informações apresentadas nos textos garantem descrições precisas? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Realizei as pesquisas com seriedade? |  |  |
| Apresentei o trabalho de maneira organizada? |  |  |
| Compreendi o conteúdo sobre o retrato como expressão artística e as formas de descrever um retrato? |  |  |